

IPMA e Universidade de Lisboa querem reconstruir o sismo de 80



DESTRUIÇÃO Sismo de 01 de janeiro de 1980 deixou desalojadas mais de 21 mil pessoas

Para o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), é “fundamental” complementar os poucos registos existentes com testemunhos da população.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e a Universidade de Lisboa lançaram um inquérito macrossísmico com o intuito de reconstruir e cartografar o sismo de 01 de janeiro de 1980.

“Este sismo ocorreu numa época em que a instrumentação sísmica não estava ainda suficientemente desenvolvida, sendo fundamental complementar os poucos registos instrumentais de então com os testemunhos da população afetada”, adiantou o IPMA, em comunicado de imprensa.

O inquérito realizado pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera, pelo Instituto Superior Técnico, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e pelo Laboratório Associado Instituto Dom Luiz pretende assinalar o 40.º aniversário do sismo, que afetou sobretudo

as ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa.

Morreram 72 pessoas, centenas ficaram feridas e mais de 21 mil ficaram desalojadas, tendo sido destruídas mais de 12.000 estruturas.

O objetivo do inquérito, disponível em <http://survey.ipma.pt/index.php/1980/lang/pt/newtest/Y>, é “reconstituir e cartografar a extensão dos efeitos do sismo sentido em 01 de janeiro de 1980, bem como recolher informação e histórias de quem viveu o evento”.

“Atualmente as tecnologias de comunicação permitem uma recolha de dados muito mais alargada do que a que foi possível naquele tempo, sendo por isso agora o momento certo para realizar um inquérito macrossísmico sobre os efeitos deste sismo tão importante”, salientou o IPMA.

O questionário pode ser preenchido por pessoas que tenham vivido o sismo ou por pessoas que tenham ouvido relatos fidedignos de familiares ou amigos próximos sobre o sismo.

Existem duas possibilidades de resposta: um questionário macrossísmico típico, em que é sempre possível escrever comentários e/ou histórias, ou uma resposta em texto livre, sendo ainda possível enviar



SISMO DE 1980 Inquérito macrossísmico já está disponível na internet

ficheiros, como imagens, no final do questionário.

O sismo que abalou os Açores no dia 01 de janeiro de 1980, às 15h42, teve uma magnitude de 7,2 na escala de Richter, com epicentro no mar, entre a ilha Terceira e a ilha de São Jorge.

Foi sentido em todas as ilhas dos Açores, com exceção das Flores e do Corvo, mas com maior intensidade na freguesia das Doze Ribeiras, (com grau VIII/IX da escala Mercalli modificada), e nas freguesias do Topo e de Santo Antão, em São Jorge (com grau VII/VIII).

O sismo causou ainda “um tsunami de pequena magnitude, registado nos mareógrafos de Angra do Heroísmo e Horta com amplitudes de 28 centímetros e cinco centímetros respetivamente”.

O sociólogo José Manuel Mendes, investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e natural da ilha Terceira, tem defendido ao longo dos anos a necessidade de se ouvir as pessoas afetadas pelo sismo de 1980, para preservar a história oral do fenómeno. ■